

Cauma aprova obras no Lago

21 NOV 1990

JORNAL DE BRASÍLIA

O Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente — Cauma — revogou anteontem uma decisão aprovada em 1984, que impedia a construção de equipamentos como hospitais e escolas no Lago Sul. Durante reunião extraordinária, no Palácio do Buriti, o Cauma discutirá ainda outros onze processos, envolvendo a construção de um **shopping-center** de material de construção no Setor de Indústria e o redimensionamento da Quadra 02, do Paranoá, onde está o assentamento.

Ao abrir a reunião, o governador Wanderley Vallim explicou que o projeto URB 18/84, que definiu os equipamentos para o Lago Sul, foi aprovado pelo Conselho anteriormente atendendo aos apelos da comunidade local, que reclamava da ocupação desordenada das áreas. “Agora, durante o governo itinerante, os moradores voltaram atrás e pediram a anulação da me-

didada, afirmando que ela está impedindo o crescimento do Lago”, disse Vallim.

Shopping

Já a proposta de construção do **shopping-center** — Sia Lar Shopping — só deverá ser votada na próxima reunião, marcada para o dia 11 de dezembro, após análise do conselheiro Luiz Estevão de Oliveira Neto. O projeto é da Encol S/A Engenharia, Comércio e Indústria, que solicita a construção de um centro comercial com 256 lojas. Luiz Estevão questionou a capacidade de estacionamento da área, além da supervalorização do terreno em relação aos demais.

Outro processo a ser analisado na próxima reunião diz respeito ao projeto de construção de uma lanchonete, uma pizzaria e sanitários públicos na área do restaurante Pontão Sul, no Lago. De acordo

com a proposta apresentada ao Cauma, a área seria arrendada e os arrendatários seriam escolhidos através de concorrência pública. “Com isto o governo reduziria os gastos com a limpeza daquela área, que são bastante elevados”, disse a diretora do Departamento de Arquitetura, Eliane Rangel, relatora do processo.

Na reunião de ontem foi aprovada a utilização de área na entrequadra das QLS 04/06, Península Norte, para construção da sede do Grupo Escoteiro Liz do Lago; a construção de até dois subsolos optativos na Área Especial número 6, em Taguatinga, a serem usados como garagem e a ampliação da taxa de ocupação da QE-38 do Guará II para setenta por cento.

Também na próxima reunião do Conselho deverá ser apresentado um estudo completo sobre o Par-

que da Cidade. O assunto foi sugerido pelo secretário de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Newton de Castro, que demonstrou sua preocupação diante da necessidade de fazer uma “radiografia” do Parque, com o objetivo de orientar futuras ocupações. “A construção do Pavilhão de Feiras e Eventos encerra o limite de construções no Parque”, disse o secretário acrescentando que é necessário fazer com urgência uma avaliação global para impedir a poluição visual e ambiental da área.

□ Os candidatos ao concurso público para o cargo de Auxiliar de Administração Pública, Área de Desenvolvimento Urbano — Especialidade I — Gari 2 — Etapa I, estão sendo convocados pelo Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos — IDR para se submeterem a prova Escrita Objetiva, no próximo dia 25 às 14h00.